

CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE *Brachiaria ruziziensis*
Germain & Evrard. BIANCO, S., FURLAN, L.O. BARRETO, C.H.P.,
SOARES, D.J., OKUMURA, E.M. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).
E-mail: sbianco@fcav.unesp.br

Brachiaria ruziziensis é uma excelente forrageira, permitindo bom ganho de peso aos animais; porém, pode se tornar infestante nas áreas onde foi introduzida. Com o objetivo de estudar a produção de matéria seca, distribuição e acúmulo de macronutrientes em plantas de *B. ruziziensis* foi conduzido o presente trabalho em condições de casa de vegetação. Para tanto, as plantas foram cultivadas em vasos preenchidos com areia de rio lavada e peneirada, irrigadas diariamente com solução nutritiva completa de HOAGLAND & ARNON a 50% da concentração original. A primeira avaliação foi realizada aos 20 dias após a emergência (DAE) e, as seguintes, realizadas em intervalos de 14 dias cada. Foi determinada a massa seca das diferentes partes da planta. O material foi moído e analisado quanto aos teores de macronutrientes. O acúmulo de massa seca pelas plantas de *B. ruziziensis* foi crescente durante toda a fase experimental, atingindo o seu máximo acúmulo aos 174 DAE, quando a planta de *B. ruziziensis* acumulou 97,55 gramas de massa seca. No final da fase experimental, cerca de 22,21% da massa seca estava alocada nas raízes, 36,42% nos colmos mais bainhas e 41,37% nas folhas. O acúmulo total dos macronutrientes pela planta de *B. ruziziensis* foi crescente até os 174 DAE, quando acumulou 2241,80 mg de N; 270,89 mg de P; 3142,93 mg de K; 1176,70 mg de Ca; 544,92 mg de Mg e 258,63 mg de S, apresentando a seguinte seqüência em ordem decrescentes de recrutamento dos macronutrientes: K > N > Ca > Mg > P > S.